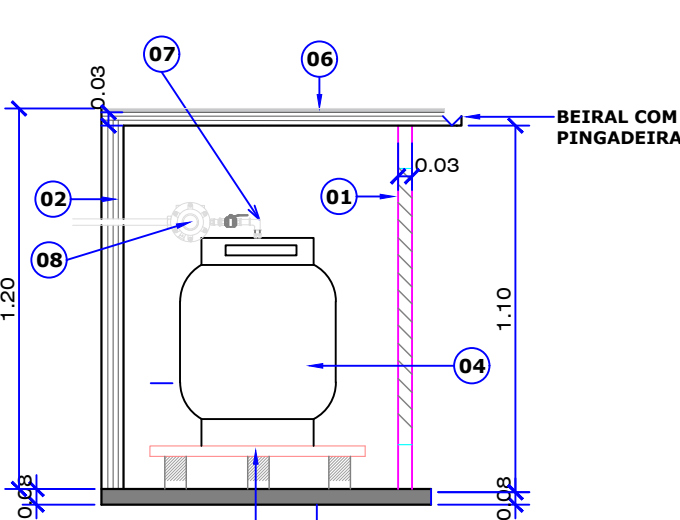


PLANTA BAIXA
S/ESC

DET. PARA ABRIGO
DE BOTIJÃO
DE GÁS - 01 P-13Kg



CORTE
S/ESC

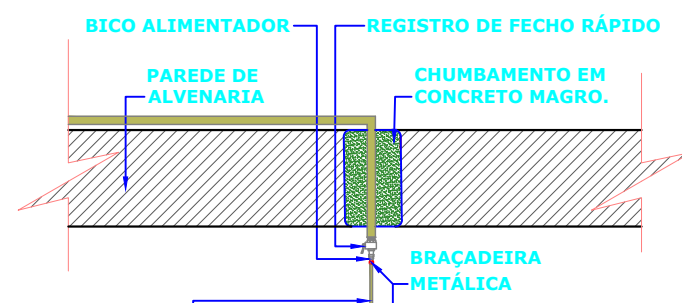
LEGENDA

- 01) PORTA DE ALUMÍNIO (0,70x1,00) COM VENEZIANA DE 8mm ENTRE AS PLACAS
02) GRANDE EM AÇO
03) ESTRADO DE MADEIRA TIPO GRADE
04) CILINDRO DE GLP - CAP. 13Kg
05) PISO DE CONCRETO (ESPESURA 8cm)
06) COBERTURA DE PROTEÇÃO
07) "FREIO" C/ VÁLVULA DE RETENÇÃO NAS LIGAÇÕES NO "PIG - TAIL"
08) REGISTRO DE FECHO RÁPIDO e VÁLVULA DE 2º ESTÁGIO - x2
CONF. DETALHE VÁLVULA 2º ESTÁGIO 02
09) GAMBIARRA Ø 1/2"

ESPECIFICAÇÕES

- A - REGULADOR DE PRESSÃO DE 2º ESTÁGIO
B - VÁLVULA DE ESFERA
C - TUBULAÇÃO DE AÇO GALVANIZADO DE GLP QUE VAI PARA CONSUMO
D - MANGUEIRA FLEXÍVEL COM COMPRIMENTO MÁXIMO DE 120cm, DIÂMETRO DE APROXIMADAMENTE 9,3mm E DEVE SUPOORTAR A PRESSÃO ENTRE 0,02 E 0,03 kg / cm²
E - QUILORO DE GLP - CAPACIDADE = 113Kg

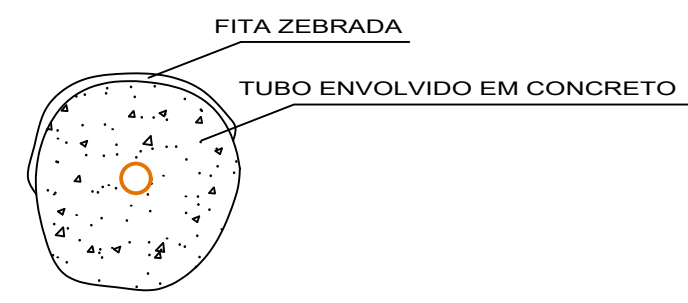
DET. VÁLVULA DE
2º ESTÁGIO
ABRIGO DE GÁS
COM 01 P-13 KG
S/ESC



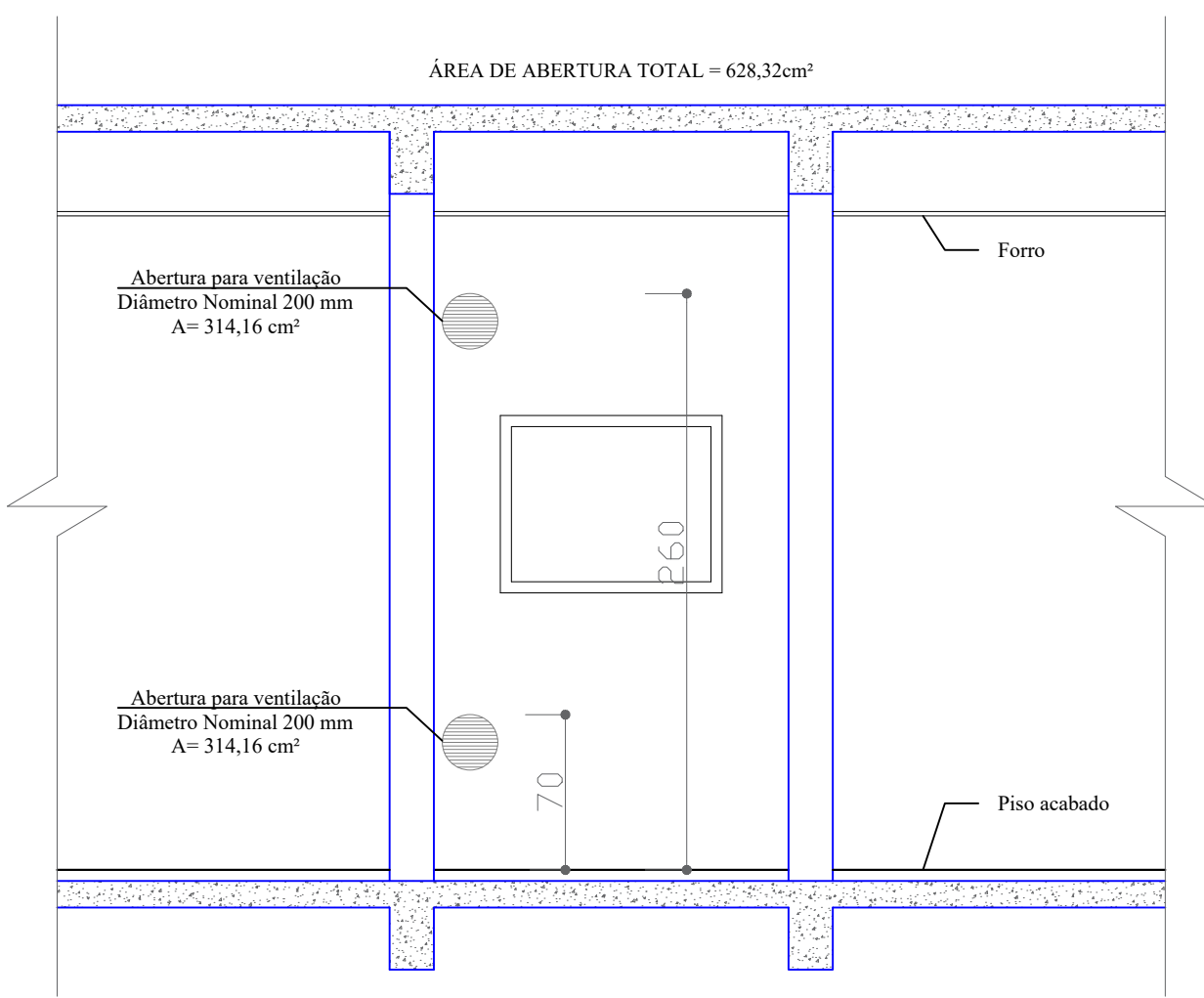
- OS TERMINAIS DE TUBULAÇÕES, DESTINADOS A LIGAÇÃO DOS APARELHOS TÉCNICOS DE QUEIMA, SERÃO AFASTADOS DE ARMÁRIOS, PAREDES, PISOS OU FORNOS DA EDIFICAÇÃO.
APARELHO TÉCNICO DE QUEIMA (MERAMENTE ILUSTRATIVO - VER PROJETO)
OS LOCAIS COM APARELHOS DE QUEIMA A GÁS DEVEM TER VOLUME MÍNIMO DE 6m³ DE AR.

OBSERVAÇÃO:
SOBRE MANGUEIRAS DE LIGAÇÃO DOS APARELHOS TÉCNICOS DE QUEIMA:
As mangueiras deverão:
I - Ser acopladas com o emprego de bracedeiras apropriadas, não podendo ter emendas;
II - Resistir a uma temperatura de -20 °C até 120 °C;
III - Evitar a passagem por trás dos aparelhos a gás;
IV - Possuir comprimento máximo de 1,25m.
As mangueiras devem ser fabricadas de acordo com Norma Brasileira específica e possuir as seguintes inscrições:
I - Marca ou identificação do fabricante;
II - Número da Norma Brasileira de fabricação;
IV - Aplicação da mangueira (gás GLP/GN);
V - Validade de 5 anos;
VI - Diâmetro nominal e pressão de trabalho.

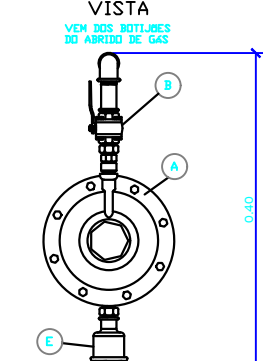
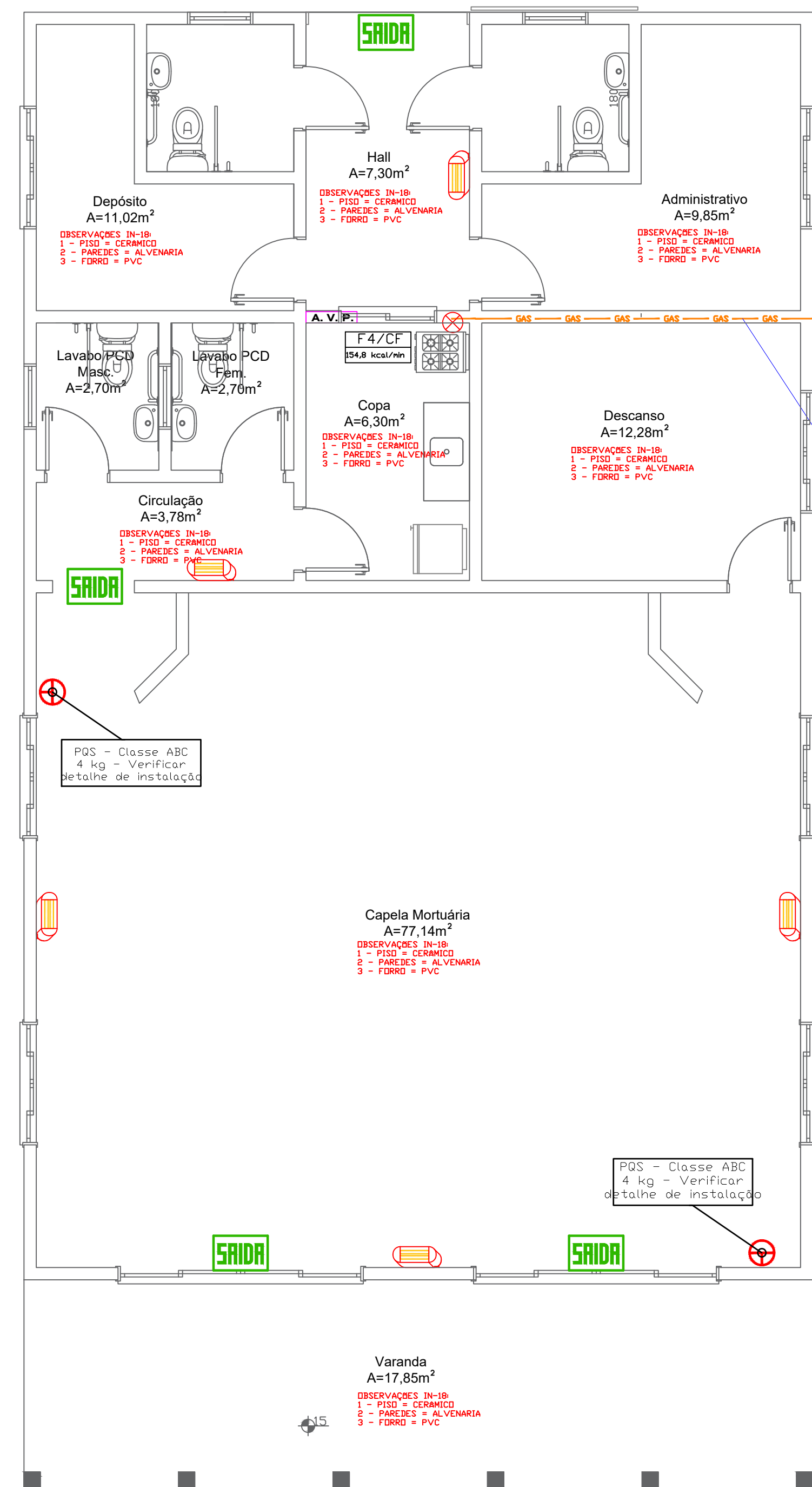
DETALHE DE ALIMENTAÇÃO
DOS APARELHOS
TÉCNICOS DE QUEIMA (A)
S/ESC



DETALHE - TUBULAÇÃO
ENTERRADA
Sem escala



DETALHE - ÁREAS DE VENTILAÇÃO PERMANENTE
LOCAIS COM USO DE GLP
S/ESC

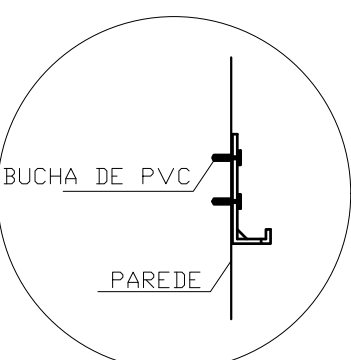


- ESPECIFICAÇÕES
A - REGULADOR DE PRESSÃO DE 2º ESTÁGIO
B - VÁLVULA DE FECHO RÁPIDO
C - TUBULAÇÃO DE AÇO GALVANIZADO DE GLP QUE SEGUE PARA CONSUMO

DET. ABRIGO PARA
VÁLVULA DE 2º ESTÁGIO
S/ESC

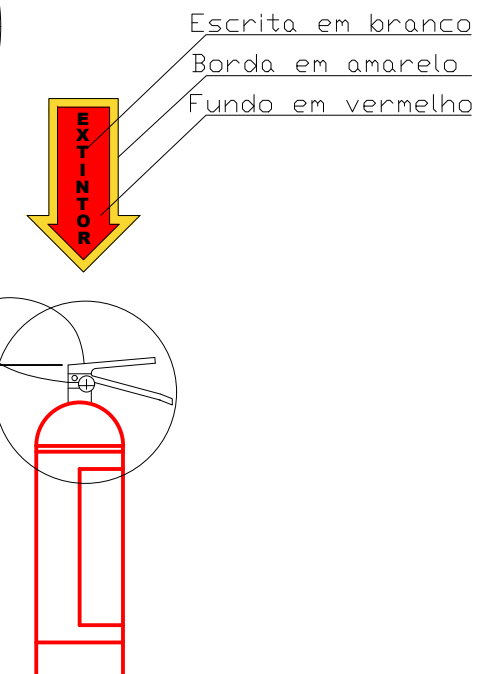
"ABRIGO DE GÁS (1,00m X 0,70m)
COM 01 (UM) BOTIJÃO P13KG". VER DETALHE

TUBULAÇÃO AÇO GALV. DE GLP PELA PAREDE - Ø 1/2" REDE SECUNDÁRIA. RAMAL A TRECHO A - A1.
"SE A TUBULAÇÃO FOR INSTALADA DE FORMA APARENTE DEVERÁ SER PINTADA DE COR ALUMÍNIO".



BUCHA DE PVC
PAREDE

FIXAÇÃO NA PAREDE
Sem escala



DETALHE - EXTINTOR DE INCÊNDIO
EM PAREDE E SUA FIXAÇÃO
Sem escala

DETALHE - ALTURA DE INSTALAÇÃO DA
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
S/ESC

Preventivo Contra Incêndio
Área: 147,18 m²
Esc.: 1:50

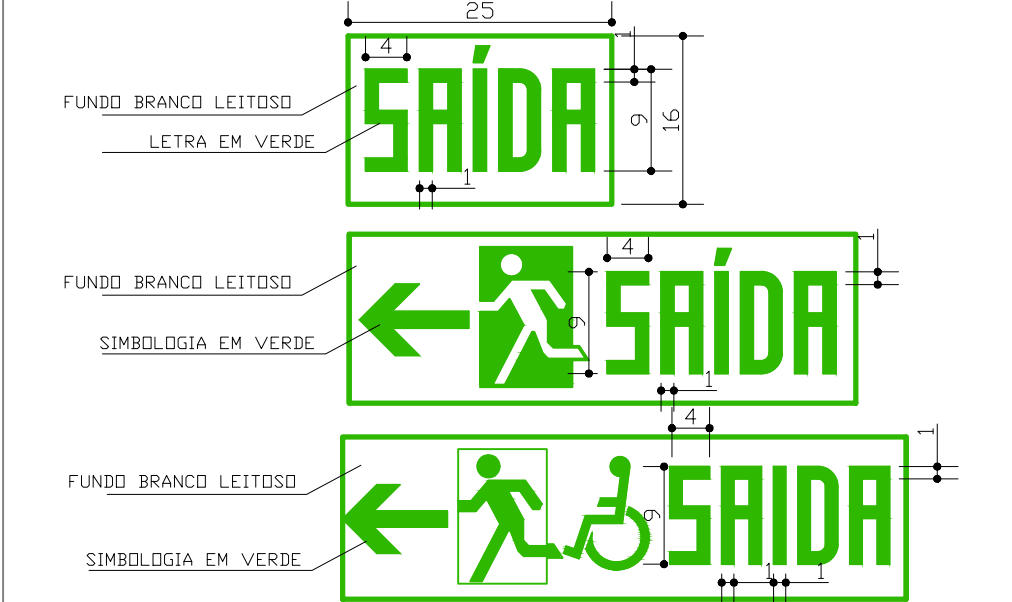
SAIDA

Placa luminosa em acrílico com dimensões de 25 x 16 cm e letras com traço 01 cm e moldura de 4 x 9 cm

DETALHE - ALTURA DE INSTALAÇÃO DAS
PLACAS LUMINOSAS

S/ESC

DETALHE - DETALHAMENTO DAS PLACAS LUMINOSAS
Sem escala



NOTAS:

- 01- ALIMENTAÇÃO DAS PLACAS SERÁ POR BLOCOS AUTÔNOMOS, COM TOMADA EXCLUSIVA.
02- A SINALIZAÇÃO DEVERÁ SER LUMINOSA E ALIMENTADA POR ACUMULADORES QUE DEVERÃO FUNCIONAR AUTOMATICAMENTE QUANDO HOUVER FALTA DE ENERGIA CONVENCIONAL DURANTE PELO MENOS UMA HORA.
03- O FLUXO LUMINOSO DO PONTO DE LUZ, EXCLUSIVAMENTE DE ILUMINAÇÃO, DEVE SER IGUAL OU SUPERIOR A 30 LUMENS.
04- A ILUMINAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DEVE SER CONTÍNUA DURANTE O TEMPO DE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA, QUANDO DA INTERRUPÇÃO DA ILUMINAÇÃO NORMAL.
05- OS APARELHOS AUTO-LUMINESCENTES NÃO DEVEM EMITIR QUALQUER RADIAÇÃO IONIZANTE.

NOTAS:

- 1- AUTONOMIA MÍNIMA DO SISTEMA = 1 HORA.
2- TEMPO MÁXIMO DE COMUTAÇÃO = 5 SEGUNDOS.
3- TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO = 12 VCC.
4- LÂMPADAS TIPO LED, POTÊNCIA DE 3 WATTS.
5- ILUMINÂNCIA DE 3 LUX PARA LOCAIS PLANOS (HALL E ACESSOS) E 5 LUX PARA LOCAIS EM DESNÍVEL (ESCADAS) - VERIFICAR NO PROJETO DISPOSIÇÃO.
6- SISTEMA COM BATERIAS INCORPORADA DE 12 V.
7- NÃO DEVEM SER INSTALADAS NO TETO
8- DEVE SER PREVISTO CIRCUITO ELÉTRICO PARA O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, COM DISJUNTOR DEVIDAMENTE IDENTIFICADO, PODENDO SER COMPARTILHADO SOMENTE COM A SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL.
9- O ACIONAMENTO DAS LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA DEVE SER AUTOMÁTICO, EM CASO DE FALHA NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA CONVENCIONAL.

Iluminação de Emergência
S/ Escala

- ESPECIFICAÇÕES:
- A LUMINÁRIA SERÁ FORNECIDA POR BLOCOS AUTÔNOMOS E INTERLIGADA A INSTALAÇÃO ELÉTRICA, TENDO CONTATO DO ESTADO DE VISIBILIDADE PARA O ESTADO DE FUNCIONAMENTO NORMAL E 5 SEGUNDOS E AUTÔNOMA DE 1 HORA.
- A SUA INSTALAÇÃO SERÁ NA PAREDE A 2,0m DO PISO, NÃO ULTRAPASSANDO AS ABERTURAS DOS AMBIENTES.
- O MATERIAL DAS LUMINÁRIAS DEVERÁ SER DO TIPO QUE IMPEDIR A PROPAGAÇÃO DE CHAMAS E QUE SUA CONSTRUÇÃO PREVIJA CANCELAMENTO MINIMA DE GASES, SUA RESISTÊNCIA SERÁ TIP FOR 1 HORA, NO MÍNIMO.
- AS LUMINÁRIAS NÃO DEVERÃO CAUSAR DISCOMFORTO, NEM RETER FLAMMABLE, DEVIDENTE NÍVEL MÍNIMO DE ILUMINÂNCIA A NÍVEL DO PISO E LUX NOS SERVIÇOS E 3 LUX NOS LOCAIS PLANOS.
- A FONTE ALIMENTADORA SERÁ POR CIRCUITO ELÉTRONICO PARA RECARGA AUTOMÁTICA DA BATERIA DE 12V, TENDO BATERIA, RECARGADOR DA CARGA EM 100mA, A TONDA PARA LIGAR, DEVERÁ ESTAR LIGADA NO QUANDO DE INTERRUPÇÃO POR CIRCUITO PROTETIVO POR DESALINHAMENTO TERMOMAGNETICO.
- TERÁ SECCIONAMENTO DE PROTEÇÃO QUANDO A FONTE ATINGIR O LIMITE DE DESCARGA, SINALIZANDO LUMINOSA PARA MANTER A SITUAÇÃO DOS CIRCUITOS DE CARGA, CONTROLE E PROTEÇÃO DA BATERIA.
- A COMUTAÇÃO DO ESTADO DE VISIBILIDADE PARA O ESTADO DE FUNCIONAMENTO E VOLTAR, DEVE OCORRER PARA VALORES DE TENSÃO DA BATERIA NORMAL, ENTRE 70% / 80%, NO MÁXIMO EM 5 SEGUNDOS.
- OS CONJUNTOS SERÃO DO TIPO "ANTI-CHAMM", INDICANDO PARA A QUEM DE TENSÃO NÃO EXISTENTE, A LIGADA DOS PONTOS DE LUZ, SERÁ DA SINALIZAÇÃO CONVENCIONAL, QUANDO DA INTERRUPÇÃO DA ILUMINAÇÃO NORMAL, OS APARELHOS DEVE SER INSTALADOS TERMOMAGNETICO E A PRÉVIA DE FOGO.

LEGENDA / SIMBOLOGIA

SÍMBOLO	ESPECIFICAÇÃO
	EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO - (PQS) - 4kg Ver detalhe
	Luminária de emergência 3 lux com bateria acoplada (Bloco autônomo) Ver detalhe
	Luminária de emergência 5 lux com bateria acoplada (Bloco autônomo) Ver detalhe
	Placa Luminosa de sinalização de abandono de local (Bloco Autônomo) Ver detalhe
	Placa Luminescente de sinalização de abandono de local (Bloco Autônomo) Ver detalhe
	Área de Ventilação Permanente
	Registro de fecho rápido
	Ponto de gás - Classificação do aparelho de queima.
	Placa indicativa do número do pavimento Ver detalhe
	Indicação do caminho máximo até a saída de emergência com distância indicada.
	Tubulação de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) em Corde rígido classe A, diâmetro indicado.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE STA. CATARINA			
MUNICÍPIO: BRUNÓPOLIS			
ASSUNTO: CONSTRUÇÃO DA CAPELA MORTUÁRIA			
LOCAL: RUA CÂNDIDO MARTINS			
TÍTULO: PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO			
DATA: MAR/2023	DESENHO: NATHAN	PRANCHAS: 05/05	RESP. TÉCNICO: JULIANA AÍSI B. GENDI
ESCALA: 1:50	ARQUIVO: AMPLASC/GN	ÁREA: 174,18 M²	CREA - SC 58.714-5